

O DEBATE
 Serviço de Administração
 R. Mercadores, 26—AVEIRO

O Debate

Propriedade e direcção das Comissões Políticas do P. R. P. de Aveiro

ASSINATURAS
 Ano 6\$00
 Semestre 3\$00
 Estrangeiro e ultramar 12\$50
 Avulso \$15

Fundado por Dr. José Barata
 Redactor e editor interino
Olegario Vilar

Redacção e Administração:—Rua dos Mercadores, 26
 Composto e impresso na Tipografia «Lusitania»
 Rua Direita, 75-B e 75-C—AVEIRO

Esta a verdade

Os bandidos e salteadores da honra alheia; os crapulosos, os profissionais do embuste e da mentira deram-se, mais uma vez e recentemente, ao trabalho diabolico de esvurmar seus ódios mefíticos, ateando, Portugal em fóra, uma campanha de difamação contra as Comissões Políticas do P. R. P. aveirense, a proposito de um facto, que lhes foi atribuído, mas que apreciado serenamente e interpretado sem paixão, nada envolve de grave e de desonesto.

Só o desconhecimento, verdadeiro ou fingido, do valor moral dos homens, que compõem o nosso agregado político poderá fóra do estreito âmbito do districto, autorizar alguém a julgar-os capazes de terem transigencias, que aviltem ou contemporizações que degradem.

O minimo respeito e consideração pelos caracteres dos outros; o envenenamento das mais puras intenções para, de má fé, se enxovalhar, na opinião publica, os adversarios, são os processos infelizmente, muito em uso, neste desgraçado Paiz!

Dessa pecha ou defeito não se liberta certo nucleo de fieis da religião da calunia que por cá assentou arraiais e para quem todos os fins justificam os meios.

E, assim, os salteadores da honra alheia, enchendo o horizonte de nuvens e de trevas, vêm, sem escrupulo, de lançar aos ventos da publicidade imputações afrontosas aos republicanos, que mantem, aqui, puros os principios democraticos, imputações essas que correram o mundo, mas que o bruxulear duma pequena luz ha de destruir, repondo a verdade no seu pé, iluminando os espiritos dos que foram facéis em acreditar nas vilanias.

O arruído feito em volta do caso de que falamos, as maquinações, as artimanhas e rabulices postas pelos nossos inimigos ao serviço da difamação foram, de facto, taes e tantos que muitos dos desconhecedores das origens da questão, e desta em si mesma, se capacitaram de

que alguém, dentro do P. R. P., pretendeu obstar ao seguimento da sindicancia aos actos do ex-director do Museu Regional de Aveiro, e que havia sido ordenada superiormente.

Nada disso, porém, se fez ou aconteceu! Ninguém intentou jámais embaraçar a acção do sindicante.

Ao contrario, as Comissões Políticas o que pediram, e pedem ainda e reclamam, é que a sindicancia vá mais longe...

E ha de ir!

Mais longe, sim!

Porque publicamente se afirma que não só o funcionario sindicado, mas outros empregados teem responsabilidades importantes no desaparecimento de objectos do Estado e que se encontravam naquele Museu.

O que todos os republicanos querem, e exigem, é que se mantenha o principio da igualdade perante a lei; a todos se faça justiça; se libere quem estiver inocente; se puna quem houver claudicado; se garanta a todos os atingidos pelas publicas acusações, o que é perfeitamente legal e humano, inteira liberdade de defesa das acusações feitas.

As Comissões políticas do P. R. P. compostas de homens, com velhas e constantes tradições de honradez, e que teem sempre protestado contra todas as corruções e immoralidades, onde quer que estas se encontrem, não iriam, nem irão nunca romper com o seu passado impoluto de cidadãos e de republicanos para proteger criminosos, se é que criminosos existem no caso a que aludimos.

O que repugna a todas as consciencias, é que se descarreguem todos os rigores sobre uns e se faculte a impunidade a outros, quando aqueles e estes tenham, como vulgarmente se diz—*rasca na assadura*.

Demarquem-se e apurem-se as responsabilidades com circunspecção, prudencia e justiça e todos ficaremos contentes e satisfeitos.

?...
 —

Quando será que o illustre sr. dr. Lourenço Peixinho, se resolverá a dar as suas ordens afim de fazer remover aqueles enormes montões de entulho que se encontram na Praça do Peixe e que tanto estão prejudicando a via publica?

S. ex.ª bem deve compreender que todos nós precisamos de aformosear esta linda terra—bem digna de melhor sorte—e não de a tornar em montões de lixo, que é o que para aí vemos.

Mãos á obra, sr. presidente e não lhe regatearemos louvores, a que depois terá jú.

Hospital de S. João da Madeira

Durante todo o mês corrente deve ser inaugurado um hospital em S. João da Madeira, importante e laboriosa povoação do concelho de Oliveira de Azemeis. O edificio foi construido com legado de um falecido benemerito e será auxiliado e mantido por certos os habitantes daquela localidade, que já dispõem de 140 contos para tal fim.

O sr. ministro do trabalho foi convidado a assistir á inauguração do novo hospital, tendo-lhe sido tambem pedida uma subvenção para a ajuda da sustentação daquele estabelecimento.

Fiscalisações

Noticiamos aqui no ultimo numero que a esposa de um amigo nosso tinha observado o que uma leiteira havia feito para *acrecentar* o conteúdo da bilha.

Nem com respeito ao leite nem a outras coisas, as autoridades prestam a devida atenção.

A toda hora nós vemos por ali transgressões sem quem de direito as reprima. Transitam livremente, sem luzes nem sinais de alarme, e ás vezes em grande velocidade, pondo em risco descuidados transeantes.

Os cães passeiam com a maior das liberdades por essas ruas e praças sem que, a bem da humanidade, se proceda, com rigor, á sua extinção. Fez-se ha pouco um arremedo, em *réprise*, da sua extinção, mas foi sol de pouca dura.

Tudo voltou ao esquecimento, e como isto, muita coisa mais que por fastidioso não enumeramos agora, limitando-nos tão somente, a, mais uma vez, pedirmos providencias, mas a serio.

Bom será que tambem a policia não consinta ajuntamentos junto das fontes que *pingam miseria*, onde os rapazes e por vezes homens, se dão espectaculos obscenos.

Pergunta inocente

O que é a Junta de Defesa de Aveiro? Já alguém palpou ou viu os efeitos desta *beta instituição*?

O Dr. José Barata e a politica atravez da Imprensa

Com a devida vénia transcrevemos o que os nossos colegas dizem sobre este nosso querido amigo:

Da "Voz de Agueda,"

Dr. José Barata

«Deve neste momento sentir uma legitima ufania o sr. dr. José Barata, de Aveiro.

As Comissões Políticas do nosso Partido, na sua reunião de domingo ultimo, deram plena sanção, sem discrepância, a todos os actos politicos de sua ex.ª, e pela voz de alguns dos seus representantes foram merecidamente exaltadas as qualidades de inteligencia, actividade, dedicação e patriotismo do sr. dr. José Barata.

O illustre presidente da Federação Municipal do distrito deve nesta hora sentir um grande e legitimo orgulho.

Sua ex.ª vai deixar por alguns meses este districto. Prepara-se para o seu ultimo exame, exame de estado, que lhe dará o direito de ser colocado definitivamente como professor de qualquer liceu.

A sua ausencia de alguns meses vai ser bem sentida, porque raros teem como o sr. dr. José Barata a faculdade de conjugar esforços, despertar energias e manter, pela sua acção, a fé viva de todos os correligionarios.

A bem do robustecimento do nosso partido desejamos que a ausencia do sr. dr. Barata seja muito breve.»

Do Jornal de Estarreja

A reunião politica em Aveiro

Realizou-se efectivamente na capital do districto a reunião politica que se annunciara para o ultimo domingo, e á qual assistimos, não como politico, pois não o somos, mas para, independentemente, apreciarmos os factos que originaram essa reunião e sobre eles dizermos da nossa justiça; e apressamo-nos a dizer duas palavras já neste numero, deixando para o numero seguinte o relato da Assembleia e melhores considerações sobre os assuntos nela debatidos.

Os motivos dessa reunião foram a demissão do governador civil sr. dr. Antonio Costa Ferreira e o caso do Museu Regional de Aveiro, que áquela se prende e lhe deu causa, e dela se apurou, á luz da verdade, que tanto o magistrado demittido como aqueles que com ele se solidarisaram, na pessoa do sr. dr. Barata, e contra os quaes se tem levantado campanhas de descredito, não cometeram coisa alguma que os deslustrasse ou desonrasse o seu partido.

Ao sr. dr. Costa Ferreira, que por mais duma vez havia pedido a demissão do seu cargo, solicita-se-lhe para neste continuar, oferecendo-se-lhe toda a confiança, para pouco depois se lhe

dar a demissão, abrutamente, imprudentemente, sem satisfações, por meio dum telegrama?

Se não estivessemos acostumados já a ver em erros e crimes e a normalidade do viver da politica do alto, nós diríamos que quem praticava um tal erro partidario perdera o uso da razão.

Contra o illustre e prestigioso presidente das comissões do Partido Republicano Portuguez do Circulo, sr. dr. José Barata, levantaram-se suspeições no caso do Museu, para afinal se vir provar á evidencia (nós o ouvimos e vimos dizer com a maior imparcialidade) que Sua Ex.ª nesse caso não praticou nada que deslustrasse a sua acção e os esforços inapreciaveis que durante tres anos cometeu pela vida do partido republicano portuguez de Aveiro.

O seu acto que ele proprio julgara uma imprudencia, não foi nada disso e deu-nos até ensejo para apreciarmos mais uma vez os primores da sua alma, formada de bondade e povoada das melhores intenções?

Sua Ex.ª que, num impulso de sentimentalidade e complacencia, com o maximo respeito pela justiça, em nome das comissões politicas do seu partido dirigira um officio ao governo ácerca do caso do Museu Regional de Aveiro, teve nisso tanta maldade, que julgou ser algum erro dizer "que o Museu se devia ao sr. Marques Gomes!"

Que tem isso de censuravel se ha mil opiniões autorizadas nesse sentido; se essa justiça tem sido feita a Marques Gomes por altas individualidades?

E enquanto ao sr. dr. Costa Ferreira, como responde ele á desconsideração e ingratidão que lhe é feita do alto?

Afirmando a sua fé republicana, julgando-se desagradado com a maior dedicação de todos á Republica, com uma politica verdadeiramente republicana no districto.

Todos julgavam que S. Ex.ª pediria e não desistiria da devida reparação daqueles que em tão pouca consideração tiveram os seus serviços á causa republicana, que tanto lhe deve, e todos ficaram presos de admiração por Sua Ex.ª quando ele afirmou que desagradado se sentiria se o seu sucessor e todos os que se dizem republicanos, fizessem uma politica de dedicação á Republica como ele se orgulhava de ter feito.

Francamente, nós não compreendemos um ideal politico, em que aqueles que mais dedicação mostram por ele, são assim desconsiderados!

Não precisa, por ventura, a Republica de quem a sustente, de quem faça sacrificios por ela?

Como assim então se fazem desgostar os seus mais fervorosos defensores, aqueles que por ela teem arriscado os seus haveres e a propria vida!

Nesses dois homens, que numa reunião publica quiseram dar satisfações dos seus actos, nós não encontramos senão dedicações á Republica e intelligencia pela orientação do seu partido.

Segundo o que ouvimos, tiveram ali cabimento em todo o seu sentir, em toda a sua plenitude, aquelas palavras no julgamento do Justo. Realmente, não encontramos motivos para condemnar esses homens.

Porem, a turbamulta, lá foral!

As palavras do dr. Costa Ferreira, a sua attitude que classifica um individuo, que se não prende com infamias desta sociedade corrupta para só se deixar guiar pelo seu ideal, calaram no espirito de todos e fizeram levantar toda a assembleia como um só homem a aclama-lo.

E as bellissimas orações do sr. dr. José Barata, quer quando deu explicação dos actos que lhe assacavam, quer quando se despedia da actividade politica e da cidade de Aveiro (o que lhe merece uma alta consagração de todos testemunhada no mais cordial abraço) impressionaram profundamente, pois não se pode ser mais claro nem mais dedicado.

Para as duas individualidades vão os nossos respeito, que se estendem áqueles que por entre os odios politicos e pessoais duma sociedade que se decompõe, ainda sabem fazer justiça a quem a merece.

Block-Notes

Retiraram da Praia do Farol com suas familias, os nossos prezados amigos, srs. Dr. José Pereira Zagalo, Domingos João dos Reis e José Faria.

— Acompanhado de sua ex.ª filha, esteve em Aveiro, o nosso amigo e bemquisto proprietario mirense, sr. Augusto Levy de Miranda Louro.

— Também cá estiveram, de visita ao nosso particular amigo, sr. Antonio Villar, os dedicados sobrinhos deste cavalheiro, o tambem nosso amigo, sr. Antonio Pereira dos Santos Junior e esposa, de Vila Nova de Gaia.

— Com sua esposa e de visita a sua familia, encontra-se em Lisboa, o conceituado comerciante, nesta cidade, e nosso dedicado amigo, sr. Ricardo da Cruz Beito.

— Seguiu para a Africa o estremecido filho da ex.ª sr.ª D. Clementina de Vasconcelos Abreu, illustre dama aveirense e senhora de acrisolados dotes.

Do coração lhe desejamos muitas felicidades e uma feliz viagem.

— Regressou da Costa Nova, o nosso amigo, sr. Antonio da Cruz Bento, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

— Estiveram em Aveiro, os nossos amigos, srs. Dr. Virgilio Pereira da Silva, dr. Antonio d'Oliveira, dr. Antonio da Costa Ferreira, Alberto Sobral, Carlos Alberto da Costa, dr. Daniel d'Almeida, João Martins Henriques, Joaquim Luiz Alves de Melo, Antonio Joaquim de Carvalho, Antonio Andrade, Eduardo Craveiro, Domingos Ramalheira, dr. Manuel de Andrade, José Fernandes Pereira Junior, Manuel Rodrigues Gomes, Artur Sereno, Bernardo S. de Moraes, Antonio de Oliveira, Jacinto Simões dos Louros, Jaime Rodrigues Machado, dr. Eduardo Silva.

— Regressaram da Costa Nova a esta cidade, os nossos amigos, srs. Manuel Marques da Silva, Francisco Marques da Naia, Leonardo Vicente Ferreira, Francisco Ferreira Jorge, Manuel José da Costa Guimarães, acompanhados de suas familias.

— Foi transferido para Lisboa, o nosso amigo, sr. João Maria da Rocha, zeloso director dos correios e telegrafos, desta cidade.

Cronica Sportiva

SPORTS ATLETICOS

O CAMPEONATO PROMOVIDO PELO A. C. A.

Foi no recinto sagrado de Olympia, doze mil e quinhentos anos decorreram já depois disso, que os gregos celebraram, em honra de Zeus, a primeira Olympiada, abastada no esquecimento dos seculos até 1896, data em que perante o incremento mundial tomada pelo sport, um novo esforço se tentou com a criação da primeira Olympiada Moderna que por direito de antiguidade se realizou em Atenas.

De então para cá os sports atleticos tem tido um desenvolvimento a toda a prova. Ha muitos anos já que Lisboa faz disputar o seu campeonato anual, e actualmente uma Federação, tendo á frente o devoto amigo da causa sportiva, Dr. Salazar Carreira, preside aos destinos dos Sports Atleticos em Portugal.

O A. C. A. vae realizar no dia 15, em Aveiro, o primeiro destes campeonatos, debaixo da presidencia dos Ex.ªs Srs. Barão de Cadôro, Mario Duarte e dr. Egas Pinto Basto. A empreza é arriscada mas como é bela decerto resultará brilhante.

O leitor conhece bem os beneficios que um atleta pode tirar da pratica dos sports atleticos. Dir-lhe-hei, por achar curioso, que Geo André, o atleta mais completo de França, soldado durante a Grande Guerra e feito prisioneiro pelos alemães, se evadiu duas vezes do cativeiro, alcançando terras francezas, graças á muita pratica e ao treino que o sport lhe fornecera. Ele mesmo o confessa, escrevendo para «La Vie au Grand Air» a explicar a maneira como fugiu, correndo, saltando, passando rios a nado, fadando sempre a vigilancia do inimigo, com trucs e habilidades, que Você, meu caro leitor, não lograria nunca alcançar, só porque não fez um bozadinho de ginastica ao levantar da cama, e não está para ter a massada de todos os dias, vestir uns calções e uma camisola para correr, saltar, atirar um peso ou lançar o disco.

Mario Duarte (filho)

As provas constam de saltos, corridas, lançamentos, luta de tração e um combate de box, disputando-se valiosos premios e medalhas.

A organização está a cargo do Atletico C. A. que não se poupa em esforços e em despesas.

Oxalá a affluencia do publico seja numerosa para compensar todas as cancelas da direcção do Club organizador, que com o produto liquido, desta e doutras festas, vai tentar a compra dum barco outrigger para os seus associados.

As senhoras de Aveiro, a elite, a quem esta festa é especialmente dedicada devem corresponder á boa vontade dos rapazes. A sua presença dará animo para novas emprezas.

Os concorrentes devem comparecer no sêde do A. C. A. domingo 15, ás 2 horas da tarde sem falta. Não esquecer que em materia sportiva a pontualidade é uma virtude indispensavel.

De lá seguirão equipados para o Campo do Côjo onde se realizará o desfile dos concorrentes, apoz o qual se dará começo ao programa.

Os fiscaes serão portadores de distintivos—braçadeiras verdes—; só a eles devemos obedecer para evitar confusões. Muita gente a mandar nunca bateu certo.

Ha logares sentados e peões. Para o match de box ha logares reservados em volta do ring. A inscrição para os concorrentes, está aberta na sede do Atletico C. A. do Club dos Galitos, do Club Mario Duarte, do Beiramar, da Associação dos E. do C. e no Recreio Artistico, gratis para todos os socios destes clubs.

Novo consultorio

Inaugura-o, no proximo domingo, na Nova Avenida e no primeiro andar do estabelecimento Soares & Graça, o nosso dedicado amigo, sr. dr. Cesar Fontes, abalsado e distincto clinico desta cidade, que, embora um novo, é sem duvida alguma, um mestre na sua profissão.

Sua ex.ª vem preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir, pois dedicar-se-ha á clinica em geral e sobretudo ao tratamento da sifilis e vias urinarias.

Felicitemos s. ex.ª e fazemos votos pelas prosperidades de que tanto é merecedor.

Sindicancia aos actos do secretario da administração do concelho de lhavo

O Diario do Governo publicou uma portaria do Ministerio do Interior nomeando sindicante aos actos do secretario da administração do concelho de lhavo o nosso querido amigo sr. Dr. José Barata.

Este nosso illustre correligionario deu já começo á sindicancia.

A falta de espaço

com que lutamos, neste numero, não é possível inserir alguns originaes em nosso poder, do que pedimos, aos seus auctores, nos relevem esta falta e o que faremos no proximo numero.

«O Debate», através do distrito

PERRÃES, 6

E' continua e extenuante a emigração nesta região, e bem pouco lucra o país com semelhante deserção. E' evidente que cada um procure o seu bem estar, mas nunca demover aqueles a quem a Patria necessita do seu auxilio.

Que os governos ponderem esta tremenda situação que concorre para a miseria extrema, duma infelicidade inaudita. As mercês que se não façam esperar.

—Os lavradores andam desanimados pelas chuvas ultimamente sêdas, pois desejam subtrair, ao mau tempo, os produtos do seu suor.

—Os arrosais prometem ser abundantes.

—As vindimas terminaram, com beneficios resultados para todos.

—Depois de algum tempo de demora na sua casa da Giesta regressou, no dia 2 de outubro, a Lisboa, o sr. José G. Cruzeiro comerciante naquela praça.

—Tambem tivemos o prazer de abraçar em Perrães, o sr. Antonio Ferreira Coelho, residente no Cais do Sodré, Lisboa, que, com curta demora, está gosando as delicias da Costa Nova.

—Devem-se realizar no dia 5 de novembro as eleições camarrarias as quais, segundo se afirma, pertencerão as maiorias, neste concelho, aos liberais democraticos.

—Partiu, ontem para os E. U. do Brazil o denodado republicano de Oiã, sr. Antonio Carola.

Propriedade

Vende-se um terreno que liga com o caminho de ferro, frente á pequena velocidade. Tem entrada pela rua de Arnelas. Para esclarecimentos dirigir a Manuel Pedro da Conceição.

Dirigir propostas a Santos, Santos (Irmãos) L.ª—Campo das Cebolas, Lisboa.

ESCOLA ACADÊMICA

(Junto ao Jardim Publico)
AVEIRO

Dispondo de optimo edificio, com todas as condições pedagogicas, recebe alunos internos, semi-internos e externos.

Instrução primaria, curso de comercio e explicações de todas as disciplinas de curso geral e complementar do Liceu.

Corpo docente diplomado e escolhido.

Tratar com P.ª Alfredo Campos, Aveiro.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 5.º officio Cristo correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no Diario do Governo citando João Nunes Branquinho, soldado reservista, natural de Taboeira e domiciliado na freguesia de Esgueira, filho de Josefa Nunes Branquinho, auzente em parte incerta, para no prazo de dez dias subsequentes ao prazo dos editos, pagar na Tesouraria da Fazenda Publica do concelho de Aveiro a multa de dois escudos e respectivos adicionais, que lhe foi aplicada por ter faltado á revista de inspecção no ano de mil novecentos e vinte, ou nomear á penhora no referido prazo, bens suficientes para esse pagamento, sob pena de o não fazendo se proseguir nos ultiores termos da execução com custas acrescidas e que crescerem com a mesma execução para cujos termos é citado e com pena de revelia.

Aveiro, 24 de Março de 1922.

Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto,
Alvaro de Eça

O escrivão do 5.º officio,

Julio Homem de Carvalho
Cristo.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º officio Cristo, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, no Diario do Governo, citando os executados João Pequeno Gonçalves Bilelo e mulher, Francisco Gonçalves Bilelo, solteiro, maior, Maria do Carmo

de Jesus, e marido, ausentes em parte incerta do Brasil, para no prazo de dez dias, subsequentes ao prazo dos editos pagarem, conjuntamente com os executados Alexandre Gonçalves Bilelo e mulher, José Gonçalves Bilelo e mulher, Joana Bilela Ramalheira, e marido, Manuel Gonçalves Bilelo e mulher, Achilles Gonçalves Bilelo e mulher e Duarte de Pinho e mulher, de Sôsa, no cartorio do escrivão que este subcreve, a quantia de cento e seis escudos e trinta e seis centavos, de selos e custas em divida a este juizo na acção ordinaria que João Gonçalves Bilelo e mulher, de lhavo, moveram contra João de Oliveira Fraje e esposa, proprietarios, residentes em Fafe, nomearem á penhora bens suficientes para esse pagamento, bem como dos selos e custas que crescerem sob pena de, findo o referido prazo, se devolver esse direito ao Magistrado do Ministério Publico nesta comarca e de se proseguir nos ultiores termos da execução.

Aveiro, 2 de Outubro de 1922.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

Alvaro d'Eça.

O escrivão do 5.º officio,
Julio Homem de Carvalho
Cristo.

Professor explicador

Para o curso geral dos liceus. Correspondencia em portuguez e francez. Aulas praticas de francez. Contabilidade. Ensino domestico. Oferece-se. Carta á redacção deste jornal ás iniciais R. P.

Cerveja Pilsener Cristal

Posta em Aveiro ao
Preço da Fabrica
ENTREGA IMEDIATA
Pedidos a

Pompeu Alvarenga

Colégio Português AVEIRO

Neste colégio, situado num dos pontos mais centraes da cidade, obedecendo a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações eléctricas, professam-se os cursos: de instrução primaria, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte applicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola Primaria Superior.